

AQUA-RIO.S.A.

CNPJ/MF nº 02.434.768/0001-07

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

I. Aos Acionistas: A Administração da Aqua-Rio S.A. (“Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.
II. Mensagem da Administração: A Companhia foi constituída em 08 de julho de 2009, na forma de sociedade de propósito específico, tendo como objetivos a construção, implementação e gestão do Museu Aquário Marinho do Rio de Janeiro (“Empreendimento”), a estruturação e coordenação de serviços relacionados ao lazer, pesquisa, conservação e educação ambiental do Empreendimento, bem como a comercialização de bens próprios, conforme Estatuto Social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (“JUCERJA”) sob o NIRE 33.3.0029131-8, com capital social inicial de R\$10.000,00 (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 14 de janeiro de 2010, o acionista Sr. Marcelo Szpilman cedeu 1 (uma) ação ordinária de sua titularidade para a Sra. Roseny Soares Szpilman. O acionista Sr. Marcelo Szpilman ficou com 4.998 (quatro mil, novecentos e noventa e oito) ações ordinárias de emissão da Companhia. Em 16 de março de 2010, o acionista Sr. Luiz Fernando Barbosa Pessoa cedeu a única ação ordinária de sua titularidade para Sr. Marcelo Szpilman, deixando assim de integrar o quadro de acionistas da Companhia. Em 28 de abril de 2010, os sócios representantes da totalidade do capital social da Aqua-Rio SPE S.A., antiga denominação da Companhia, aprovaram, por unanimidade, a transformação do tipo da sociedade de sociedade de propósito específico em sociedade por ações, que passou a ser denominada Aqua-Rio S.A. Em 13 de julho de 2010, o acionista Marco Túlio de Barros e Castro cedeu a única ação ordinária de sua titularidade para o Sr. Marcelo Szpilman, deixando assim de integrar o quadro de acionistas da Companhia. Em 26 de julho de 2010, a Companhia obteve registro, junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), como emissora de valores mobiliários na categoria “B”, conforme definido no art. 2º, § 2º da Instrução CVM nº 480. Em 26 de agosto de 2010, foi celebrado um Contrato de Compra e Venda e Subscrição de Ações (“Contrato”) por meio do qual Aqualiterra Editorial, Cultural e Educacional Ltda. (“Aqualiterra”) e o Sr. Marcelo Szpilman alienaram parte de suas ações de emissão da Companhia para Divirta-se Dois Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Divirta-se”) e Agenda 4 - Consultoria Estratégica de Investimentos Sócio-ambientais Ltda. (“Agenda 4”). Divirta-se passou a ser detentora de 5.746 (cinco mil, setecentas e quarenta e seis) ações ordinárias, tendo adquirido 1.999 (mil, novecentas e noventa e nove) ações de propriedade do Sr. Marcelo e 3.747 (três mil, setecentas e quarenta e sete) ações de propriedade da Aqualiterra. Agenda 4 adquiriu 3.000 (três mil) ações ordinárias de propriedade do Sr. Marcelo. Na mesma data, a acionista Roseny Soares Szpilman cedeu a única ação ordinária de sua titularidade para a Aqualiterra, deixando assim de integrar o quadro de acionistas da Companhia. A Aqualiterra ficou com 1.253 (mil, duzentas e cinquenta e três) ações ordinárias de emissão da Companhia. Também na mesma

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)				
	Nota	2010	2009	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.321	1.000	
Adiantamento a fornecedores	5	4.142	–	
Impostos a recuperar		9	–	
		<u>24.472</u>	<u>1.000</u>	
Não Circulante				
Imobilizado	6	230.700	–	
		<u>255.172</u>	<u>1.000</u>	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E PERÍODO DE 08 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em Reais)				
	Capital social	Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Subscrição de capital em 08 de julho de 2009	10.000	(10.000)	–	–
Integralização de capital em 08 de julho de 2009	–	1.000	–	1.000
Saldo em 31 de dezembro de 2009	10.000	(9.000)	–	1.000
Subscrição de capital em 26 de agosto de 2010	300.000	(300.000)	–	–
Integralização de capital	–	238.407	–	238.407
Prejuízo do exercício	–	–	(125.261)	(125.261)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	310.000	(70.593)	(125.261)	114.146

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E PERÍODO DE 08 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em reais)

1. Contexto operacional: A Companhia foi constituída em 08 de julho de 2009 na forma de sociedade de propósito específico, tendo por objeto social, individualmente ou associada a terceiros. i) a realização de atividades necessárias à viabilização da construção e implementação do Museu Aquário Marinho do Rio de Janeiro; ii) a gestão do Museu Aquário Marinho do Rio de Janeiro; iii) a estruturação e coordenação de serviços relacionados à lazer, pesquisa, conservação e educação ambiental do Museu Aquário Marinho do Rio de Janeiro; e iv) a gestão e comercialização de bens próprios; v) a prestação de serviços decorrentes das atividades descritas acima. Em 28 de abril de 2010, os sócios representantes da totalidade do capital social da Aqua-Rio SPE S.A., antiga denominação da Companhia, aprovaram, por unanimidade, a transformação do tipo da sociedade de sociedade de propósito específico em sociedade por ações, que passou a ser denominada Aqua-Rio S.A. Em 26 de julho de 2010, a Companhia obteve registro, junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), como emissora de valores mobiliários na categoria “B”. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, sendo que a Administração tem a expectativa de captação em 2011 para início de operação para a safra dos exercícios de 2014/2015.
2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPCs) com vigência para 2010. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras em que se aplicaram as normas contábeis emitidas pelo CPC em convergência com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board. Todavia, a aplicação das referidas normas não trouxeram nenhum ajuste em relação à prática contábil adotada anteriormente, notadamente com relação ao exercício de 2009 apresentada para fins de comparação. A Companhia não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente em função de não ter ocorrido outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2011.
b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.
c. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.
d. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultado reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e me quaisquer períodos futuros.
3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.
a. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos - A Companhia reconhece os instrumentos financeiros inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: adiantamento a fornecedores e caixa e equivalentes de caixa.
(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativo são reconhecidas no resultado do exercício.
(iii) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.
(iv) Passivos financeiros não derivativos - A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar e empréstimos com partes relacionadas. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Durante o exercício, não houve a contratação de instrumentos financeiros derivativos.
b. Contas a pagar - Contas a pagar são obrigações com base em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros.
c. Custos de empréstimos - Todos os custos de empréstimos são reconhecidos em lucros e perdas no período em que forem incorridos, exceto para os ativos qualificáveis para capitalizações de juros.
d. Capital social - Ações ordinárias - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.
e. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.
f. Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas aliquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Durante o exercício de 2010, a Companhia apresentou prejuízo fiscal que poderá ser compensado à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de

data, ato contínuo às transferências indicadas acima, Divirta-se cedeu uma ação ordinária de sua titularidade para o Sr. Lionel Chulam, uma ação ordinária de sua titularidade para o Sr. Jayme Kreimer e uma ação ordinária de sua titularidade para o Sr. Paulo Renato Oighenstein. Agenda 4 cedeu uma ação ordinária de sua titularidade para o Sr. Flávio Henrique Rufino Gazani e uma ação ordinária de sua titularidade para o Sr. Paulo Roberto Gazani Júnior. O Sr. Marcelo Szpilman permaneceu com uma ação ordinária de emissão da Companhia. Após tais transferências, Divirta-se, Agenda 4 e Aqualiterra aprovaram um aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), mediante a emissão de 300.000 (trezentas mil) novas ações ordinárias, as quais foram subscritas pelos acionistas na proporção do capital social por eles detido. A participação de cada acionista no capital social da Companhia após as transferências e a subscrição passou a ser a seguinte:

Acionista	Ações ordinárias	Participação no capital social
Divirta-se	178.123	57,4590%
Agenda 4	92.998	29,9994%
Aqualiterra	38.873	12,5397%
Jayme Kreimer	1	0,0003%
Paulo Renato Oighenstein	1	0,0003%
Lionel Chulam	1	0,0003%
Paulo Roberto Gazani Júnior	1	0,0003%
Flávio Henrique Rufino Gazani	1	0,0003%
Marcelo Szpilman	1	0,0003%
Total	310.000	100,00%

Na mesma data foi celebrado um Acordo de Acionistas entre Divirta-se, Agenda 4 e Aqualiterra para regular as relações de tais partes como acionistas da Sociedade.
III. Panorama Operacional: Desde a data de sua constituição até a presente data, a Companhia manteve-se em estado pré-operacional, não tendo realizado qualquer operação ou atividade comercial relacionada ao seu objeto social e/ou ao Empreendimento. As obras do Empreendimento tiveram início em 25 de outubro de 2010 e se encontram em estágio de demolição do antigo imóvel existente no local.
IV. Perspectivas para o Exercício em Curso e para o Futuro: Considerando-se o registro da Companhia perante a CVM como emissora de valores mobiliários admitidos à negociação em mercados regulamentados na categoria “B”, as expectativas relativas ao corrente exercício social são altamente positivas, tendo em vista a perspectiva de captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários para distribuição pública. No que se refere à implementação e gestão do Empreendimento, a Companhia acredita que a crescente visibilidade do Brasil no cenário econômico mundial, a quantidade maciça de investimentos estrangeiros no País e a disposição da população, principalmente brasileira, em consumir bens e serviços não essenciais, sobretudo relacionados ao turismo de lazer, tornam favoráveis as perspectivas para a

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)				
	Nota	2010	2009	
Passivo				
Circulante				
Contas a pagar	8	42.021	–	
Obrigações sociais e tributárias	7	6.414	–	
		<u>48.435</u>	<u>–</u>	
Exigível a longo prazo				
Parte relacionada	9	92.591	–	
Patrimônio líquido				
Capital social	10	310.000	1.000	
Capital à integralizar		(70.593)	–	
Prejuízo acumulado		(125.261)	–	
		<u>114.146</u>	<u>1.000</u>	
		<u>255.172</u>	<u>1.000</u>	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E PERÍODO DE 08 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em Reais)				
	Capital social	Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Subscrição de capital em 08 de julho de 2009	10.000	(10.000)	–	–
Integralização de capital em 08 de julho de 2009	–	1.000	–	1.000
Saldo em 31 de dezembro de 2009	10.000	(9.000)	–	1.000
Subscrição de capital em 26 de agosto de 2010	300.000	(300.000)	–	–
Integralização de capital	–	238.407	–	238.407
Prejuízo do exercício	–	–	(125.261)	(125.261)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	310.000	(70.593)	(125.261)	114.146

prescrição. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais não foram constituídos decorrentes da fase pré-operacional em que a Companhia se encontra e a ausência de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. Os créditos fiscais serão reconhecidos contabilmente quando a sua realização for julgada provável.
g. Resultado por ação - O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.
h. Demonstrações de valor adicionado - A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis aplicáveis às Companhias abertas.
4. Caixa e equivalentes de caixa:

	2010	2009
Caixa	1.563	1.000
Banco Itaú	10	–
Aplicações Financeiras (i)	18.748	–
	<u>20.321</u>	<u>1.000</u>

(i) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se a saldos bancários em conta-corrente, remunerada a taxa de 0,22% a.m.,possumendo liquidez diária e resgatados automaticamente.

5. Adiantamento a fornecedores:

	2010	2009
Adiantamento de serviços de segurança	4.142	–

6. Imobilizado:

Bens em construção	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2010	–
Adições	230.700
Saldo em 31 de dezembro de 2010	230.700
Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui saldo a pagar para fornecedores de ativo imobilizado no valor de R\$ 38.085.	

7. Obrigações sociais e tributárias:

	2010	2009
IRRF pessoa jurídica a recolher	1.053	–
ISS terceiros a recolher	531	–
PIS, COFINS e CSLL terceiros a recolher	3.462	–
INSS terceiros a recolher	1.368	–
	<u>6.414</u>	<u>–</u>

8. Contas a pagar:

	2010	2009
Serviços prestados na construção do aquário (Nota 6)	38.085	–
Serviços de auditoria	3.936	–
	<u>42.021</u>	<u>–</u>

9. Partes relacionadas: O saldo de passivo com parte relacionada em 31 de dezembro de 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com parte relacionada, decorreu de transação entre a Companhia e sua controladora direta, realizada nas condições detalhadas abaixo:

	31/12/10	31/12/09
Passivo não circulante	92.591	–
Contrato de mútuo (a)	–	–

(a) Contrato de mútuo - Em 1 de agosto de 2010, a Companhia firmou contrato de mútuo mediante abertura de crédito com Agenda 4 - Consultoria Estratégica de Investimento Sócio Ambiental no montante disponível de R\$ 200.000,00. Não haverá incidência de juros e a sua liquidação ocorrerá em período superior a 12 meses.
i. Remuneração da Administração - Como a Companhia ainda está em fase pré-operacional, não há remuneração aos profissionais-chave da Administração.
10. Patrimônio líquido: a. Capital social - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 310.000 (trezentos e dez mil reais), divididos em 310.000 (trezentos e dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 110.000 (cento e dez mil reais) integralizados em moeda corrente nacional e o saldo a integralizar até 26 de agosto de 2012, estando assim distribuído entre os acionistas: O aumento do capital e alteração na composição do capital social, estão de acordo com a AGE de 26 de agosto de 2010.

	Quantidade de ações	%	Valor
Aqualiterra Editorial, Cultural e Educacional Ltda.	38.873	12,539677	38.873
Divirta-se Dois Particip. e Empreend. Imob. Ltda	178.123	57,459032	178.123
Agenda 4 - Consult. Estrat. de Invest. Sócio Amb.	92.998	29,999359	92.998
Jayme Kreimer	1	0,000322	1
Paulo Renato Oighenstein	1	0,000322	1
Lionel Chulam	1	0,000322	1
Paulo Roberto Gazani Júnior	1	0,000322	1
Flávio Henrique Rufino Gazani	1	0,000322	1
Marcelo Szpilman	1	0,000322	1
Total	310.000	100,00	310.000

	Quantidade de ações	%	Valor
Aqualiterra Editorial, Cultural e Educacional Ltda	4.999	49,99	4.999
Marcelo Szpilman	4.999	49,99	4.999
Luiz Fernando Barbosa Pessoa	1	0,01	1
Marco Túlio de Barros e Castro	1	0,01	1
Total	10.000	100,00	10.000

11. Despesas administrativas e gerais:

	2010	2009
Serviços de assessoria e consultoria	69.844	–
Serviços prestados de auditoria	28.863	–
Serviços de contabilidade	5.600	–
Serviços de advogados	3.500	–
Serviços prestados outros	2.388	–
Despesas com publicação	7.769	–
Despesas com impostos e taxas	2.598	–
Outras	4.274	–
	<u>124.836</u>	<u>–</u>

12. Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada

Companhia. Todo o plano de negócios da Companhia está baseado no tripé sustentabilidade, entretenimento e educação. Para tanto, o Empreendimento pretende mesclar, dentre outros, projetos de reciclagem de produtos com atividades culturais ligadas ao lazer. Nesse sentido, esperamos que os benefícios gerados pela Companhia percorram não somente a esfera social, mas também a econômica e ambiental, por meio da criação de empregos diretos, de parcerias com associações para tornar o Empreendimento acessível a todos, bem como pela conscientização sobre a importância do meio ambiente. O faturamento esperado da Companhia será de 58% da venda de bilheteria e 42% de prestação de serviços (estacionamento, loja própria, locação de espaço) e patrocinios. Todas as premissas usadas para elaboração do *Business Plan* foram baseadas em *benchmarks* dos maiores e melhores aquários do mundo, com o apoio de especialistas e técnicos em biologia marinha. A Companhia possui *Business Plan* concreto, com premissas conservadoras. Em 2011 estima-se o início da construção de sua unidade com investimentos estimados em R\$ 125 milhões, sendo:

Uso	R\$ (milhões)	%	Fontes	R\$ (milhões)	%
Infraestrutura (obra, instalações, mão de obra.)	95,61	76,5%	CCB	125,00	100,0%
Equipamentos	14,29	11,4%			
Aquário Virtual (hardware/software e sistemas de interatividade)	4,40	3,5%			
Plantel de animais	2,00	1,6%			
Outras despesas pré-operacionais (marketing, consultorias.)	8,70	7%			
Total	125,00	100,0%		125,00	100,0%

A fonte de financiamento dos investimentos será realizada através de Cédula de Crédito Bancário (100% *Project Finance*). Durante o exercício de 2010, a Companhia se dedicou a:
• Confirmação do modelo de negócios econômico e financeiro;
• Desenvolvimento das políticas de gestão e sustentabilidade do projeto;
• Seleção das empresas que serão fornecedoras de engenharia e serviços;
• Seleção das empresas que serão fornecedoras de equipamentos;
• Seleção das equipes de implantação e operação;
• Contratação de banco para estruturação financeira do projeto;
• Seleção de possíveis patrocinadores;
• Desenvolvimento dos projetos de arquitetura;
• Aprovação dos projetos junto a Cet Rio;
• Aprovação dos projetos junto a Secretaria de Meio Ambiente;
• Aprovação dos projetos junto a Secretaria de Urbanismo;
• Realização de pesquisa de mercado, validando premissas de visitantes; e
• Início processo de *rating* do projeto, para apresentação aos potenciais Investidores.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E PERÍODO DE 08 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em Reais)				
	Nota	2010	2009	
Despesas operacionais				
Administrativas e gerais	12	(124.836)	–	
Despesas financeira		(425)	–	
Prejuízo do exercício		(125.261)	–	
Prejuízo por ação - básico e diluído		(1,14)	–	
Número médio ponderado de ações básico e diluído no final do exercício		110.000	100	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E PERÍODO DE 08 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em Reais)				
	Nota	2010	2009	
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício		(125.261)	–	
Varição nos ativos e passivos				
Adiantamento a fornecedores		(4.142)	–	
Impostos a recuperar		(9)	–	
Obrigações sociais e tributárias		6.414	–	
Contas a pagar		3.936	–	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E PERÍODO DE 08 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em reais)

Empreendimento, inclusive o saldo atualizado vencido e vincendo das obrigações comerciais ou financiamentos contraídos pela Aqua-Rio S.A. para tais fins, bem como pelo valor referente à desmobilização por parte da Aqua-Rio S.A. e à manutenção e guarda do imóvel até o efetivo ressarcimento. A apuração dos resultados do Consórcio deverá ser efetuada de acordo com as regras contábeis vigentes no Brasil e de acordo com a definição da Líder do Consórcio. A receita do Consórcio corresponderá à totalidade das receitas decorrentes do Empreendimento, incluindo, sem limitação, as decorrentes de vendas de ingres-

sos relacionados ao Empreendimento, contratos de patrocínio e publicidade, exploração de espaços comerciais (loja própria e locação de espaços), exploração de estacionamento, licenciamento de marca, programas de associação, realização de eventos e aluguel de centro de convenções (“Receita do Empreendimento”), observando o abaixo disposto. Todos os recursos que compõem a receita do empreendimento serão depositados em uma conta-corrente a ser estabelecida em comum acordo pelas partes, administrada conforme previsto no contrato de administração de contas a ser celebrado e

serão distribuídos entre as partes da seguinte forma: (i) 99% das receitas do empreendimento serão distribuídas à Aqua-Rio; e (ii) 1% das receitas de empreendimento será distribuída ao IMAM. Enquanto as receitas geradas pelo empreendimento não forem suficientes para absorver suas despesas, a Aqua-Rio deverá arcar com o pagamento do déficit existente, de modo a assegurar a normalidade da operação.

DIRETORIA

Marcelo Szpilman - Diretor-Presidente

CONTADOR

Jorge Luiz Nunes Martins - Contador CRC 062.277/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Aqua-Rio S.A.** Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da **Aqua-Rio S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de

exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Aqua-Rio S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstração do valor adicional: Examinamos, também, a demonstração do valor adicional (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de março de 2011



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz Ribeiro de Carvalho
CRC SP-141128/O-2 S-RJ